

PARECER B

Como referenciar este artigo:

Queji, L. M., Pereira, G. Q., Miranda, J. I. R., & Limas, C. E. A. (2026). Inteligência artificial, governo digital e valor público na educação superior: estudo de caso do Chatbot institucional da AGIPI/UEPG. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30, e026095. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.21195>



| Submetido em: 11/06/2026
| Revisões requeridas em: 10/07/2026
| Aprovado em: 28/08/2026
| Publicado em: 21/08/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

O manuscrito apresenta uma temática atual e relevante ao analisar a implementação de um chatbot institucional baseado em inteligência artificial como estratégia para qualificar a gestão da informação e promover a geração de valor público em uma universidade pública. Considero que o estudo aborda uma discussão contemporânea, articulando governo digital, inteligência artificial, inovação e gestão universitária de forma consistente. O trabalho demonstra boa fundamentação teórica, adequada organização metodológica e uma proposta aplicada com potencial de contribuição tanto para a gestão pública quanto para a literatura sobre inovação no ensino superior. As sugestões apresentadas a seguir têm caráter pontual e visam fortalecer ainda mais a qualidade do manuscrito.

Resumo: O resumo apresenta de forma clara os objetivos, a metodologia, os principais resultados e as conclusões do estudo. Recomendo apenas explicitar, de maneira um pouco mais evidente, a principal contribuição científica da pesquisa para o campo da gestão pública e do governo digital.

Introdução: A introdução está bem estruturada, que contextualiza adequadamente o avanço da inteligência artificial no setor público e justifica a relevância da investigação. O problema de pesquisa e os objetivos encontram-se claramente delimitados. Sugiro apenas tornar alguns trechos mais sintéticos, favorecendo maior fluidez da leitura.

Metodologia: A metodologia está bem descrita e demonstra coerência com os objetivos propostos. A utilização da Design Science Research articulada ao estudo de caso mostra-se adequada para o desenvolvimento da solução apresentada. Como oportunidade de aprimoramento, sugiro apenas esclarecer brevemente como ocorrerá a etapa de avaliação da ferramenta, considerando que os resultados apresentados ainda são parciais.

Fundamentação teórica e discussão: A fundamentação teórica constitui um dos pontos fortes do manuscrito, reunindo literatura atual e pertinente sobre valor público, governo digital, inteligência artificial e inovação no setor público. A discussão estabelece boa articulação entre os referenciais teóricos e a realidade institucional da AGIPI/UEPG, evidenciando a contribuição da solução desenvolvida. Como sugestão de fortalecimento, considero interessante ampliar, de forma breve, o diálogo entre os resultados obtidos e experiências semelhantes descritas na literatura internacional, reforçando ainda mais a originalidade da proposta e suas possibilidades de aplicação em outros contextos institucionais.

Conclusões: As conclusões retomam adequadamente os objetivos do estudo e sintetizam os principais resultados alcançados. O texto evidencia as contribuições teóricas, metodológicas e práticas da pesquisa. Recomendo apenas explicitar, de maneira um pouco mais objetiva, as

perspectivas de continuidade da investigação, especialmente após a conclusão da etapa de validação da ferramenta.

Considerações finais: De modo geral, considero tratar-se de um manuscrito consistente, atual e bastante pertinente ao campo da Política e Gestão Educacional. A pesquisa apresenta sólida fundamentação teórica, metodologia compatível com os objetivos propostos e uma relevante contribuição prática ao discutir o uso da inteligência artificial como instrumento de qualificação da gestão pública universitária. As sugestões apresentadas possuem caráter pontual e visam apenas ampliar a clareza de alguns aspectos metodológicos e analíticos do estudo. Assim, após esses pequenos aprimoramentos, considero o manuscrito apto para publicação.

Correções obrigatórias:

- Destacar melhor a contribuição científica do estudo.
- Explicitar perspectivas para pesquisas futuras.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

